

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Graciosa Community Centre, Toronto, Ontário

IRMANDADE

Tipo de irmandade	A festa é organizada pelo Graciosa Community Centre.
Ano de fundação	O Clube foi fundado em 1980, por um grupo de 15 a 17 pessoas. Na base do Clube esteve um desentendimento entre um dos fundadores e um membro da direção de um outro clube açoriano – o Vitória de Setúbal – que então alguns graciosenses frequentavam.
Número atual de membros	350 sócios (casais).
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	Os membros são, maioritariamente, oriundos da Ilha Graciosa.
Atividades durante o ano	Incluem bailes todos os sábados, jantares (matança do porco, dia da Mãe, Halloween, São João. São também apresentadas danças do Carnaval e da Páscoa. O Clube tem também um grupo de danças do Carnaval e já teve um grupo folclórico, que acabou em 1995.
Instalações	Próprias. Durante dois anos o clube “andou de sala em sala”, mas em 1982 foi comprada a atual sede, que era uma antiga sinagoga desativada.

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	O clube comemora o Espírito Santo desde 1993, ano em que foi comprado uma coroa.
Data preferencial da festa	Domingo de Pentecostes.
Modelo preferencial para a organização da festa	Alguns aspectos da festa estão organizados por referência à Ilha Graciosa
Organização da festa	A Festa é organizada pela direção da irmandade.
Número de coroas	2 (Duas).
Origem das coroas	Uma das coroas foi comprada pelo Clube.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Coroação Quem coroa é alguém escolhido pelo presidente da direção. A coroação é feita no decurso da Festa do Espírito Santo da paróquia portuguesa de Santa Inês, com participação na procissão.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Cerimónias antes do dia da festa Durante a semana que antecede o domingo de Pentecostes, é montado um altar na sala grande do Clube, onde se reza o terço todos os dias.

Em 2008 no altar, para além das coroas do Clube, havia mais duas coroas, trazidas por um sócio de Mississauga que nessa semana tinha as coroas em sua casa. Havia também algumas imagens de Nossa Senhora dispersas pelo altar e muitas flores. No final do terço, o cetro foi dado a beijar a todos os presentes, sendo que muitos, depois de o beijarem, o encostavam também à testa. Depois, seguiu-se um jantar, com pratos variados: camarões fritos, sandes, ovos cozidos, pastéis e muitos doces: malassadas, pão doce, etc. Foram também servidos vinho feito em casa e *ginger ale*. Muitas vezes o vinho – não só para o terço, mas também para as sopas – resulta de promessas, pagas em baldes de vinho. Este vinho é feito em casa pelas pessoas, com uvas da Califórnia.

Cortejos do dia da festa Alguns membros do clube participam no cortejo da Festas do Espírito Santo da paróquia portuguesa de Santa Inês com rosquilhas de véspera à moda da Graciosa. Essas rosquilhas são distribuídas – juntamente com vinho – no decurso da procissão e, mais tarde, durante o jantar com sopas realizado nas instalações do clube, a seguir à missa da coroação.

Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo Em 2088 as sopas eram à moda da Terceira: primeiro caldo com pão e repolho, depois, um prato com carne de vaca cozida, enchidos, batata e repolho. Só é feita uma mesada e quem vem às sopas são os sócios e pessoas que frequentam a casa, amigos dos sócios, etc. Mas o jantar é aberto, ”embora não seja esse o costume da Graciosa.”

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Outras distribuições de alimentos

No final do jantar forma servidas massa sovada e arroz doce, em regime de self-service, com as pessoas a deixarem dinheiro na coroa.” Foi também feita uma distribuição de rosquilhas.

Informação adicional pertinente

Segundo o Senhor Belmiro Pais há muitas dificuldades: “são sempre os mesmos a fazer tudo, os novos não aparecem”. Quanto aos jovens, algumas explicações propostas: “só vêm quando vêm com os pais mas depois deixam de vir”; “foram criados cá mas agora não aparecem”; “sentem-se sozinhos porque não há pessoas da idade deles”; “é garantido que têm amigos canadianos”.

Autoria do texto: João Leal (CRIA – UNL - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa). Informação recolhida em 2008 por João Leal, através de observação, conversas informais e entrevistas semi-estruturadas, designadamente com o presidente do Clube, senhor Belmiro Pais. Edição final do texto: Dulcinea Gil.